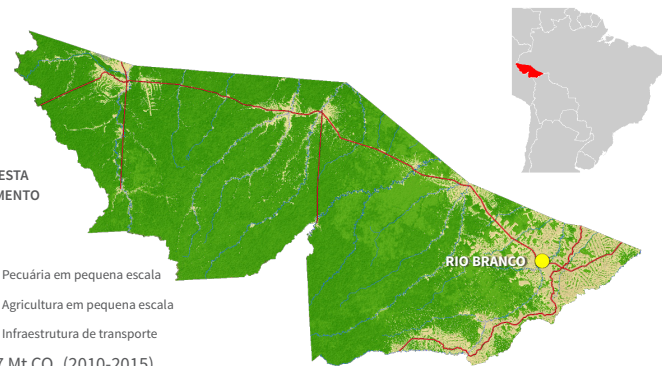




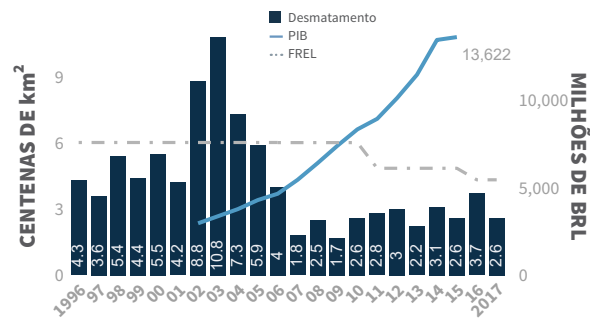
### DESENVOLVIMENTO RURAL DE BAIXA EMISSÃO (DRBE) EM RESUMO

- 40 anos de história de movimentos ambientais de base
- 1º estado a receber pagamentos por desempenho no programa KfW REDD Early Movers (REM)
- Programa estadual de Sistema de Incentivos para Serviços Ambientais (SISA) cria incentivos à conservação de serviços ecossistêmicos para povos indígenas (PI), comunidades locais (CL), pequenos proprietários e outros
- Consultas de longo prazo com múltiplos atores levaram à participação ativa dos Povos Indígenas e de outros atores-chave na criação e implementação de políticas
- Sucesso inicial tem ampliado a renda das comunidades agroextrativistas tradicionais e aumentando benefícios para PI
- Agência de Negócios do Estado do Acre (ANAC) apoia empresas inovadoras (parcerias publico-privadas-comunitárias) na criação de economia com baixa emissão de carbono

<b>MOTORES DE DESMATAMENTO</b>	Pecuária em pequena escala
	Agricultura em pequena escala
	Infraestrutura de transporte
<b>MÉDIA ANUAL DE EMISSÕES DE DESMATAMENTO</b>	14,47 Mt CO <sub>2</sub> (2010-2015) <i>Inclui biomassa aérea, biomassa subterrânea e lixo</i>
<b>ÁREA</b>	164.124 km <sup>2</sup>
<b>POPULAÇÃO</b>	847.327 (2018)
<b>IDH</b>	66,30 (2010)
<b>PIB</b>	US\$ 3,74 bilhões (2015, Ano base 2010)
<b>GINI</b>	0,50 (2015)
<b>PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS</b>	Serviços públicos
	Comércio
	Serviços
<b>POPULAÇÃO RURAL/URBANA</b>	29%/71%



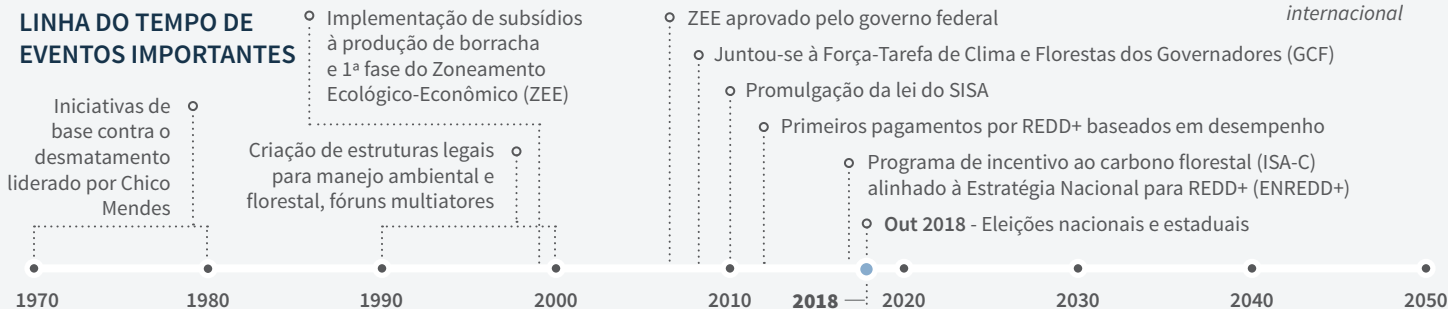
Fontes de dados: Socio-econômico: IBGE  
Desmatamento: PRODES



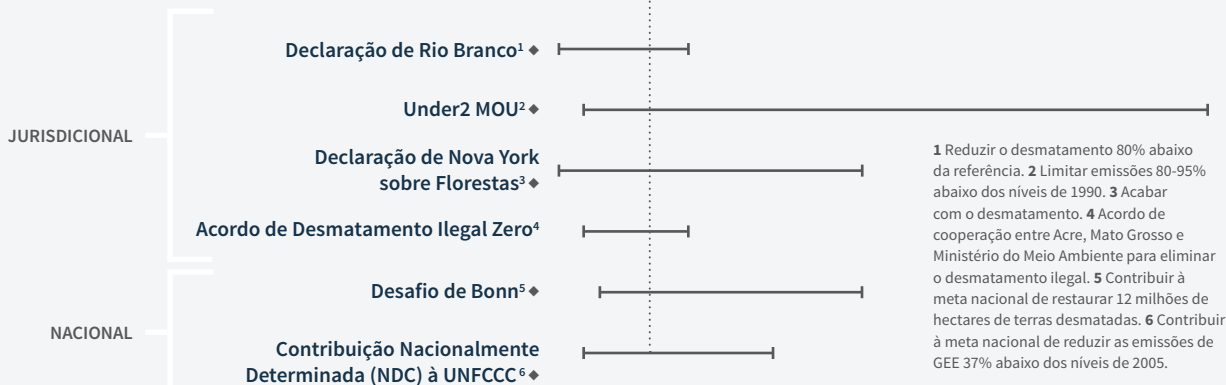
### DESTAQUE EM INOVAÇÃO

A **Cooperativa Central de Comercialização Extrativista do Acre (Cooperacre)** é uma iniciativa comunitária que visa fortalecer a economia florestal sustentável do Acre para produtores. Focada principalmente na castanha-do-pará, os produtores membros participam ativamente de todas as etapas da cadeia de produção. Fundada em 2001 com três cooperativas, a Cooperacre atualmente inclui 39 cooperativas de 14 municípios, reunindo mais de 2500 famílias de agricultores. A Cooperacre foi criada pela necessidade de aumentar o acesso ao mercado, a renda e a capacidade técnica de produtores rurais e populações com meios de subsistência baseados

na floresta. Produtores recebem pagamento antecipado de 40% (fornecido pelos compradores) e treinamento técnico. Os membros se beneficiam financeiramente pela eliminação dos intermediários por parte da cooperativa e pela compra garantida de produtos. Hoje, ela é a maior produtora de castanha-do-pará no país, além de produzir polpa de frutas e borracha. Suas metas futuras abrangem a inclusão de produtores de todos os municípios do Acre, o aumento da capacidade de produção, para se tornar a maior produtora global de castanha-do-pará, e a ampliação do investimento em treinamento de membros, para melhorar ainda mais a qualidade do produto.



### COMPROMISSOS



# INTERVENÇÕES-CHAVE ✕ DESINCENTIVOS 📊 MEDIDAS ESTRUTURANTES 🎯 INCENTIVOS



1 REM. 2 Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais (IMC), Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento (CEVA), Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais (CDSA), Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), entre outros. 3 Gov. estadual, Fundo de Investimento em Participações em Empresas Sustentáveis na Amazônia (FIP Amazônia), Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). 4 Parcerias público-privado-comunitárias através da Agência de Negócio do Estado do Acre (ANAC). 5 Parte do Plano Plurianual Governança e Economia Sustentável 2016-2019 (PPA). 6 Banco Interamericano de Desenvolvimento. 7 Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN) e outras entidades estaduais. 8 Banco Mundial. 9 BNDES/Fundo Amazônia

## PROGRESSO RUMO À SUSTENTABILIDADE JURISDICIONAL

🟡 RECENTE 🟠 INTERMEDIÁRIO 🟢 AVANÇADO

<b>Estratégia integrada de DRBE</b>	🟢	<ul style="list-style-type: none"> <li>Plano Plurianual (PPA) inclui ZEE, programas para engajamento de PI e mulheres, melhoria do MRV, financiamento da economia de baixo carbono via mecanismos inovadores</li> <li>PPA lida com o desmatamento via programas para cadeia de produção, infraestrutura e desenvolvimento urbano</li> </ul>
<b>Plano espacial</b>	🟢	<ul style="list-style-type: none"> <li>Revisão da Fase III do ZEE, atualmente em andamento, considera mudanças ambientais, econômicas e demográficas desde a Fase II</li> </ul>
<b>Metas de desempenho</b>	🟢	<ul style="list-style-type: none"> <li>Metas estaduais de conservação florestal, desmatamento e reduções de emissões, agricultura sustentável e pecuária definidas via processos multitoiores</li> <li>Níveis de referência de emissões florestais estaduais (FREL) alinhadas aos níveis nacionais</li> </ul>
<b>Monitoramento, Relatório e Verificação (MRV)</b>	🟠	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dados nacionais de desmatamento em grande escala disponíveis publicamente (PRODES e DETER); sistema de nível estadual para uso interno (UCEGEO)</li> <li>Plataforma Produzir e Proteger do Acre monitora o progresso rumo às metas de desempenho</li> </ul>
<b>Políticas e incentivos</b>	🟢	<ul style="list-style-type: none"> <li>48.000 propriedades registradas no Cadastro Ambiental Rural (CAR), excedendo a meta</li> <li>Plano de Prevenção e Controle de Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais (PPCDQ) sob revisão para 2017-2020</li> </ul>
<b>Governança multiatores</b>	🟢	<ul style="list-style-type: none"> <li>Grupos de trabalho representam PI e mulheres nos processos regionais de tomada de decisão</li> <li>Setores público, privado, produtivo e sem fins lucrativos representados no Colegiado de Conselhos do SISA</li> </ul>
<b>Agropecuária sustentável</b>	🟠	<ul style="list-style-type: none"> <li>ISA-C (subprograma do SIS para carbono florestal) promove carne bovina com desmatamento zero</li> <li>Programa federal de empréstimos com juro baixos (ABC) oferece financiamento para práticas sustentáveis, mas a distribuição regional do financiamento deixa o Acre com acesso inadequado</li> </ul>
<b>Povos Indígenas e comunidades locais</b>	🟢	<ul style="list-style-type: none"> <li>Investimento significativo na capacidade dos PI através do programa Agente Agroflorestal Indígena</li> <li>SISA incorpora a Iniciativa de Padrões Sociais e Ambientais do REDD+ (REDD+ SES), alinhadas as salvaguardas de Cancun</li> </ul>
<b>Financiamento do DRBE</b>	🟠	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acordo REM expandido em 2017 (novos investimentos da Alemanha (€ 10 milhões) e do Reino Unido (£ 17 milhões))</li> </ul>

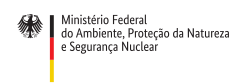
**CITAÇÃO** | M. de los Ríos, O. David, C. Stickler, D. Nepstad. 2018. "Acre, Brasil" em C. Stickler et al. (Eds.), *O Estado de Sustentabilidade Jurisdicional*. San Francisco, CA: EII; Bogor, Indonesia: CIFOR; Boulder, CO: GCF-TF.

**REFERÊNCIAS COMPLETAS E FONTES DE DADOS FORNECIDAS EM** [www.earthinnovation.org/state-of-jurisdictional-sustainability](http://www.earthinnovation.org/state-of-jurisdictional-sustainability) 2018/11/26

EQUIPE TÉCNICA



COM O APOIO DO



com base em uma decisão do Parlamento Alemão

## DESAFIOS E OPORTUNIDADES

### DESAFIOS

- Garantir financiamento adequado e contínuo para o SISA e outros programas de DRBE
- Baixa capacidade tecnológica para melhorar a sustentabilidade dos produtos florestais
- Baixo acesso ao mercado de commodities sustentáveis e falta de incentivos para impulsionar a mudança por parte do setor produtivo
- Fortalecimento do monitoramento e avaliação é necessário para garantir que os mecanismos de compartilhamento de benefícios sejam iguais em todos os setores, e para efetivamente reduzir as emissões
- Contribuição do Acre para o cumprimento de metas nacionais (ex.: CND) não está definida

### OPORTUNIDADES

- Intensificação da produção de carne bovina é viável a partir de melhores programas de financiamento e crédito de carbono
- Atualização detalhada da Fase III do ZEE melhorará a implementação estadual do Código Florestal Nacional
- Novas mídias, como a Plataforma Produzir e Proteger e a Plataforma GCF Impact, divulgam as iniciativas de DRBE do Acre para potenciais doadores e investidores